



Informe de Greve - nº 64 Brasília-DF, 30 de julho de 2000.

Comando Nacional de Greve: Sirle e Silnando (SINTET-UFU), Elizeu e Luiz Antônio (SINTUFEPE), Ferraz e Jurandir (SINTUF-MT), Ulisses e Rita (ASAV), Márcia e Daniela (SINDTEST-PR), Paulo (ASUFPEL), Manteiga (SINTUR/RJ), Mariano (SINTEMA), Ana Maria (SINTUNIFESP), José Pedro (ASSUFMS), Vanildo (SINTUFSCAR), Paulo Roberto e José Carlos (SINTUFRJ), Ana Lídia (SINTUFSC), Balbino (SIND-IFES/BH), Geraldo (SINTEST-AC), Pedro Rosa (SINTUFEJUF) e Raumenil (ASSUFBA)
Direção Nacional: Neuza, Chicão, Augusto, Aroldo Soares, Agnaldo, Marcelo Rosa e Vicente.
GT-Carreira: Ulisses (ASAV), Marcelo (DN) e Fátima (SINT-UFG).

IFES NA GREVE

NORTE: UFAC / FUA / UFPA / FCAP **NORDESTE:** UFBA / UFS / UFAL / UFPE / UFRPE / UFPB / UFRN / UFMA
CENTRO OESTE: UnB / UFG / UFMS / UFMT **SUDESTE:** UFES / UFF / UFRJ / UFRRJ / UNIFESP / UFSCar / UFJF / UFMG / UFOP / UFU / UFV / UFLA / UNIRIO / CEFET/MG **SUL:** UFPR / UFSC / UFPEL / UFSM.

TOTAL DE INSTITUIÇÕES: 34

INFORMES NACIONAIS

REUNIÃO DA CNESF - 27/07/00

Entidades Presentes:

ANDES/SN: Ênio
 CONDSEF: Rogério Expedito
 FENASPS: Miraci
 FENAJUFE: Klain
 FASUBRA: Vicente e José Carlos
 SINASEFE: Tânia e Marilce
 UNAFISCO: Luiza Amália

Pauta:

Informes

Ato do dia 03/08

Encaminhamentos

1. Informes

- 01/08 Audiência com MPOG
- Reunião de trabalho para definir mesas setoriais (só com quem não está em greve)
- Reunião na CNESF dia 01/08 às 10h - Pauta: Discussão dos aposentados - Preparação para Audiência - dia 01/08
- Contato com as Lideranças partidária;
- As Entidades Nacionais solicitarão à suas bases que discutam a proposta do MPOG, para

retirarem as liminares relativas ao corte dos salários. O prazo para as entidades de base para responderem se retiram ou não as liminares será até o dia 04/08.

- FENASPS teve conversa com o Ministério da Saúde, quando foi informado que:
- Não tem audiência enquanto devem ser suspensa a "greve" unificada, apesar de ela não mais existir, estando o setor da Educação de greve
- Enquanto as liminares não forem suspensas /retiradas:

- Audiência do dia 01/08 está condicionada ao fim da greve, de quem ainda nela permanece.

05 minutos para cada orador mais parlamentares

2. Ato do dia 03/08:

- 03/08 - Ato às 13:00h - Plenário 05 das comissões (74 lugares)
- Acompanhamento da votação do Orçamento geral da União;
- Elaborado documento a ser entregue ao parlamentares e ministros e população cobrando coerência com o que foi prometido de aumento da massa de salários para 2002;

Mesa - 01 por entidade com a participação da CUT

Saiu "Comunica" do MPOG, alterando "reposição de horas" para reposição do serviço acumulado, relativamente ao decreto dos dias parados.

- Ato no aeroporto dia 01 e 02/08, para entrega do texto entidades responsáveis FASUBRA, ANDES e FENASPS.

COMANDO NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO - CNESF

CONVOCAÇÃO DA PLENÁRIA DOS SPFs

O Comando Nacional de Mobilização dos Servidores Federais, convoca Plenária Nacional dos SPFs em greve, para dia 05/08/2.000, a partir das 09:00 horas, em Brasília- DF. O credenciamento será no local da Plenária em consonância com o que segue.

Crêterios de Participação:

- Os delegados(as) de base serão eleitos através de Assembléias Gerais, obedecendo os seguintes critérios:
 - 01 (um) delegado(a) para cada 1.000 (mil) servidores(as) na base. Fração superior a 1.001 (mil e um) servidores(as) elegem 01 (um) delegado(a).
 - Entidades com base inferior a 1.000 (mil) servidores(as) elegem 01 (um) delegado(a) desde que realizem Assembléias.
 - Fica estabelecido o quorum de 10 (dez) vezes o número de delegados(as). Caso o quorum não seja atingido serão eleitos 1/10 (um décimo) dos presentes na Assembléia Geral como delegados(as).
 - As entidades de base deverão comprovar o número de servidores(as) que compreendem a sua base sindical, para efeitos de credenciamento e definição do número de delegados(as) a que tem direito.
 - As Assembléias Gerais de base serão realizadas, de uma só vez, com caráter estadual municipal, não sendo aceitas aquelas realizadas por local de trabalho do órgão.
 - Serão exigidas cópias da ata e lista de presença em papel timbrado da entidade nos casos de delegados(as) de base. Não sendo efetivado o credenciamento de seus delegados(as), sob nenhuma hipótese se caracterizado o descumprimento deste item.
- As diretorias das entidades dos servidores(as) estaduais, elegerão 01 (um) delegado(a), desde que realizem Assembléia Geral na sua base, também não sendo efetivado o credenciamento se descumprido o presente preceito.
- As entidades nacionais elegerão 03 (três) delegados(as) para participar da Plenária, sendo exigido para o credenciamento, documento em papel timbrado da entidade e assinado por um de seus diretores(as).
- São delegados(as) natos à Plenária dos SPFs, todos os dirigentes da Executiva Nacional da CUT, que sejam servidores(as) federais.
- As entidades de base deverão pagar a respectiva taxa de inscrição para fins de credenciamento de seus delegados(as), conforme valores definidos pela CNESF.
- As entidades aqui referidas deverão ser necessariamente entidades sindicais.
- A inobservância de qualquer dos critérios acima implica na recusa de credenciamento dos delegados(as) à plenária Nacional dos SPFs.
- A taxa de inscrição será de R\$ 20,00 (vinte reais) para delegado(a) ou observador(a).

ATENÇÃO

- O credenciamento será efetuado durante o dia 04/08/2.000, na sede da CNESF, pelas entidades nacionais correspondentes, com a apresentação da documentação e pagamento.
- A entrega dos crachás será feita aos delegados e observadores, diretamente, à entrada da plenária, no dia 05/08/2.000, mediante a apresentação de documento de identidade, com assinatura em lista elaborada previamente.

9. As despesas com alojamento, alimentação e transporte serão cobertas pelas respectivas entidades representativas dos delegados(as) e observadores(as) participantes.

9.1. As demais questões de infra-estrutura são de responsabilidade da CNESF.

10. Pauta da Plenária:

- Informes Gerais – Incluindo a audiência do dia 01/08
- Acompanhamento da votação do Orçamento geral da União;
- Organização dos Aposentados
- Encaminhamentos das audiências setoriais com o Governo;

Local da Plenária: CNTI - Av. W3 Norte, Q. 505, Lote 01, Entrada pela W2

11. Entidades responsáveis: a ser definido

12.

Brasília, 28 de Julho de 2000

COMANDO NACIONAL DE MOBILIZAÇÃO - CNESF

REUNIÃO FASUBRA/SINASEFE E ANDES

Presentes:

FASUBRA: Marcelo, Neuza e Vicente

SINASEFE: Tânia Guerra e Francisco

ANDES: Luiz, Maria

A reunião teve por objetivo discutir a aproximação das entidades do setor da educação federal, a aproximação entre as entidades, diante da conjuntura presente hoje pressupõe, a discussão das construções

políticas de cada entidade. Dessa forma o grupo, após os informes das reuniões anteriores, definiu por elaborar o gradeamento das pautas protocoladas no MEC pela três entidades. Este gradeamento deverá subsidiar a discussão das câmaras preparatórias ao 3º Encontro Unificado. A reunião das três câmaras deverá ser marcada para a primeira quinzena de agosto.

REUNIÃO DO PLENO DA ANDIFES

Reunião do Pleno da ANDIFES - Dia 28.07, em Santa Maria.

Diretores da FASUBRA presentes : Fernando, Ronald, Adamoli e Tânia.

Os diretores da FASUBRA entregaram o documento aprovado em nosso CNG aos reitores, atualizando a ANDIFES sobre nossos encaminhamentos de greve e

cobrando nova investida conjunta para forçar o MEC a abrir efetivo processo de negociação. Os reitores manifestaram solidariedade à nossa greve e reiteraram disposição de buscar canais de interlocução junto ao governo federal. A reunião foi importante, pois a posição dos reitores é de fundamental importância para mantermos a comunidade universitária sintonizada com nossas reivindicações, que também são suas.

DOCUMENTO ENTREGUE AOS REITORES

Ao Presidente da ANDIFES
Prof. Emídio Cantídio

Caro senhor

Conforme diversos contatos e dando prosseguimento aos diálogos travados com esta instituição, o CNG-FASUBRA (Comando Nacional de Greve) vem, por meio desta, ratificar a necessidade de buscarmos, em conjunto, as soluções que visem a resolução do atual impasse, bem como demandas futuras.

Considerando a greve dos técnico-administrativos, a falta de respostas concretas do MEC e de um processo efetivo de negociação, o CNG-FASUBRA, solicita o empenho da ANDIFES e dos seus membros na resolução do impasse. A superação do problema só se dará no momento em que a

FASUBRA e o MEC dialoguem, visando inclusive a construção de um ambiente democrático, favorável à possíveis entendimentos. Para tanto, os estudos que estão sendo elaborados no MEC devem ser apresentados e discutidos com o comando de greve, como forma de resgatar as bases de credibilidade necessárias para a construção desta nova etapa do processo.

Por outro lado, gostaríamos de resgatar que nos diálogos iniciais entre FASUBRA e ANDIFES ficamos de ativar a comissão de recursos humanos desta entidade para que, em conjunto com a Fasubra possamos tratar de temas de interesse mútuo, tais como: emprego público; carreira e mecanismos de regulamentação; política de expansão do Sistema Federal de Ensino Superior e de expansão das Instituições Federais de Ensino Superior.

É importante salientar que, no momento adequado, temos a expectativa de criar comissões que tratem de:

- debater e instituir uma política de saúde (Plano de Saúde) para o conjunto dos servidores das IFES.
- tratar de uma política de capacitação e formação profissional no âmbito das IFES e viabilizar um Plano Nacional de Formação e Capacitação do pessoal Técnico-administrativo das IFES.

Para tanto, sugerimos a constituição de uma agenda para a formulação de propostas a serem apresentadas ao MEC sobre os temas acima citados.

Certos do atendimento de nossas reivindicações

Saudações Universitárias

CNG-FASUBRA

AVALIAÇÃO

A política neoliberal implantada pelo governo FHC ao mesmo tempo em que diz reconhecer os direitos dos cidadãos, estrutura suas ações de forma a impedir a concretização desses direitos para a maioria dos trabalhadores, reduzindo assim a democracia a um regime político eficaz.

O resgate e ampliação do aspecto substancial da democracia, que diz respeito à justiça social, só se torna possível através de lutas populares, num processo que inclui avanços e retrocessos, de acordo com os contextos em que se dão. A cidadania não é algo dado aos indivíduos para sempre ou de cima para baixo, é, sim, resultado de uma luta permanente, que passa pelos direitos políticos e visa aos sociais.

O Estado só incorpora novos direitos e reivindicações ao ser pressionado pelas lutas no âmbito da sociedade civil. É, portanto, permeável à ação e aos interesses e da sociedade organizada. Os processos de transformação não acontecem de forma automática e nem sempre se desdobram das formas esperadas, já que se dão em uma realidade dinâmica, e cabe-nos, justamente por isso, o papel de sujeitos ativos na

reorientação das políticas e na construção de uma sociedade mais justa e democrática.

As declarações do Ministro Paulo Renato, em Minas Gerais, na semana passada, demonstram que o governo permanece inflexível na postura de não negociar com os servidores. Este recado foi enviado também através da FENASPS, que em audiência junto ao Ministério da Saúde na quarta-feira, foi informada das dificuldades de negociação colocadas pelas categorias que permanecem em greve. Reafirmando tal posição, e conforme já havia sido sinalizado pelo o ministro interino, L. Patrício, a reedição da MP 2048, publicada no dia hoje, não contemplou os servidores das IFES.

Diante disso, o cenário que se apresenta para os próximos dias não nos deixa outra opção senão intensificar as formas de pressão e assim reafirmar nossa disposição de enfrentamento, criando condições para a abertura efetiva de negociação na audiência do dia 02/8. De qualquer forma, a demonstração de nossa mobilização e força dirige-se também ao Congresso Nacional, que durante esta semana encontra-se em período de convocação.

Nesse sentido, o CNG FASUBRA, reunido no dia de hoje, deliberou pela pressão junto aos parlamentares, tanto por parte deste comando, quanto pelas entidades filiadas.

O CNG entende, portanto, que mais do que nunca se coloca a necessidade de ações radicalizadas nas universidades, como acampamentos nas reitorias e a inviabilização de atividades acadêmicas. Os atos públicos devem reforçar não só a intransigência do governo, mas

as denúncias de corrupção que o envolvem e fragilizam.

No dia 03 estaremos realizando em Brasília o ato político de acompanhamento da votação do OGU (Orçamento Geral da União).

Tendo em vista a realização das plenárias da FASUBRA e dos SPF's, nos dias 04 e 05/8, o CNG orienta às entidades que enviem seus delegados com antecedência, a fim de que possam se engajar nas atividades do dia 03.

ATÉ A VITÓRIA! NOSSA LUTA NOS FAZ FORTES!

PLENÁRIA NACIONAL DO SETOR DAS FEDERAIS DA FASUBRA

O CNG FASUBRA convoca a Plenária Nacional do Setor das Federais.
Dia - 4 de agosto, às 9 horas na UNB.

Pauta:

1. Informes de Base e Nacionais
2. Avaliação de Conjuntura
3. Encaminhamentos da Greve

Lembramos que só participam desta plenária com direito a voto os delegados de entidades do setor das federais em greve e quites com todas as obrigações estatutárias e financeiras. As demais entidades participarão apenas como observadoras. O CNG FASUBRA orienta a todas as entidades a procurarem a FASUBRA, para se certificar em de sua situação junto a tesouraria da Federação.

O CNG orienta a todos os delegados a estarem em Brasília no dia 3 de agosto pela manhã para participarem do Ato de Acompanhamento da Lei de Diretrizes Orçamentárias no Congresso Nacional.

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES

DATA	ATIVIDADES
1/8	Audiência da CNESF com o Ministro do Planejamento
2/8	Audiência da Fasubra com o Ministro da Educação
3/8	Ato no Congresso Nacional
4/8	Plenária da Fasubra
5/8	Plenária dos SPF's
10/8	Marcha das MARGARIDAS
2 a 7/9	Plebiscito da Dívida Externa Brasileira

UnB - Pavilhão Múltiplo Uso - Bloco C - Sala C-1-07 - CEP 70.919-970 - C. Postal 04639 - Brasília - DF

Fones: (061) 349.9151 / 349.2554 - FAX (061) 349.1571

E-mail: fasubra@fasubra.com.br - home page: <http://www.fasubra.com.br>